

TÂNIA GOULART

Elas saíram mais uma vez da zona de conforto. Podiam muito bem lançar um CD de seus maiores hits. Mas queriam mais. Os guris de Pelotas que desde a década de 70 fazem sucesso por todo o Brasil, estão lançando um projeto inédito: convidaram escritores para serem os letristas de seu novo CD *Com Todas as Letras*. Já as melodias foram baseadas no gosto musical desses autores. O resultado é primoroso e traz a marcante identidade sonora dos irmãos Ramil. Confira abaixo a entrevista com a dupla, que chega hoje e amanhã para lançamento duplo em Novo Hamburgo: hoje tem bate-papo com entrada franca, onde contarão sobre o processo de criação, e amanhã será a hora de conferir o show que traz vídeos e uma super banda. Com mais de 30 anos de carreira a dupla se mostra renovada, e tem, em mãos, um disco que é uma pérola. É só conferir!



Com todas as letras

Dupla estará hoje e amanhã em Novo Hamburgo lançando novo CD

Como surgiu a ideia do CD?

Kledir – Tudo começou com Caio Fernando Abreu. A gente tem uma música com o Caio, uma história que começou nos anos 70, e levou 20 anos pra gente fazer a música. O Caio foi embora e a gente ficou com essa joia, sem saber muito bem o que ia fazer com ela. E aí surgiu a ideia de convidar outros escritores de prosa e de ficção, para virem viver a mesma experiência conosco.

E o Caio chegou a ouvir essa música pronta?

Kledir – Não ouviu. A gente estava trabalhando na letra, daí veio o Kleiton já criando a melodia, e enfim, o Caio foi embora e não ouviu pronta. Mas ele deve estar escutando ela...

Qual foi o critério de escolha dos escritores?

Kleiton – Primeiro formamos um

grupo de 25 escritores do Sul, e aí entrou então a figura do professor Fischer (Luís Augusto Fischer), que nos ajudou a fazer uma seleção de pessoas que representassem diversas gerações de escritores do Sul. Todos são geniais, são escritores consagrados e adoramos todos eles.

E por que só escritores gaúchos?

Kleiton – Como nós somos dois músicos do Sul, apesar de morarmos no Rio de Janeiro há muitos anos, nossa obra é muito identificada com o Sul, com nosso universo cultural.

Como foi o processo de criação?

Kleiton – Teve algo muito específico nesse projeto, claro que muitos escritores já foram musicados, poetas principalmente, mas nesse pro-

jeito nos encontrávamos com cada um deles, em sua casa, e escutávamos o que eles gostavam musicalmente. Eu compunha uma música que fosse a cara do gosto musical deles. Depois eles escreviam as letras. O Kledir finalmente formatava tudo, deixava com cara de canção. Não foi simplesmente pegar algo já pronto e musicar.

Vocês pensam em uma nova edição desse projeto?

Kledir – O Rio Grande é um celeiro de grandes escritores, se podia fazer esse projeto dois, três, quatro vezes. Mas também nós somos dois caras meio inquietos, sabe? Eu acho que já se fez esse projeto, que é absolutamente original. Então a gente vai repetir uma ideia? Não sei se valeria a pena. Acho que a gente vai é partir pra outra loucura (risos).

Como foi dividir o trabalho de letrista com esses escritores?

Kledir – Foi uma experiência enriquecedora. Geralmente o Kleiton fica mais com as músicas e eu com as letras. Nesse projeto na verdade eu fui um artesão que foi fazendo uma lapidação, pra encaixar as letras nas melodias. E as letras uma melhor que a outra, eram pedras preciosas.

Kleiton: Joalheiros da poesia (risos).

Como vocês avaliam o resultado do projeto?

Kledir – Essa ideia de aproximar a literatura da música popular, que é a essência desse projeto, trouxe uma riqueza - e o resultado das canções está aí -, de temática, de personagens, de ideias novas que surgiram nessas parcerias. Essa é a grande contribuição desses escritores.

O DISCO

Com todas as letras apresenta canções cujas letras foram feitas por escritores gaúchos de prosa e ficção. O ponto de partida foi a canção *Lixo e Purpurina*, parceria inédita entre eles e o escritor Caio Fernando Abreu (1948-1996). No disco a canção tem participação especial da também gaúcha Adriana Calcanhotto.

Além de Caio, participam do projeto Luis Fernando Verissimo, Martha Medeiros, Fabrício Carpinejar, Leticia Wierzchowski, Daniel Galera, Paulo Scott, Claudia Tajés, Alcy Cheuiche e Lourenço Casaré.

O disco foi produzido por Christian Oyens, mixado nos EUA e masterizado no Rio de Janeiro, pela Biscoito Fino. O trabalho traz também um DVD documentário dirigido por Gustavo Fogaga, com cenas das gravações e encontros com os escritores.

O projeto é patrocinado pela Josapar através da Lei de Incentivo à Cultura (LIC) do Governo do Estado do RS.

SERVIÇO

Oficina de composição e bate-papo
Quando: Hoje, 20 horas
Quanto: Entrada franca (não é preciso retirar senhas. A dica é chegar mais cedo para garantir seu lugar)

Show de lançamento
Quando: Amanhã (21), às 20h30
Quanto: 40 reais (inteira) e 20 reais (meia)
Pontos de venda: no teatro e na Farmácia Hamburguesa

Onde: as duas atividades serão no Teatro Municipal Paschoal Carlos Magno (Rua Engenheiro Ignácio C. Plangg, 66, Centro de Novo Hamburgo)

VELA REPORTAGEM EM VÍDEO NO JORNAL NH